

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 733/77

INTERESSADO: INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO CAETANO DO SUL

ASSUNTO : Relatório Anual de 1976

RELATOR : Constâncio Nogara

PARECER CEE Nº 04/79 - CTG - APROVADO EM 15 / 12 / 78 .

COMUNICADO AO PLENO EM 17 / 01 / 79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O senhor Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul encaminhou a este Conselho o Relatório Anual referente às atividades de 1976. Além do atraso com que o Relatório deu entrada, 15 de junho, quando o limite máximo é 30 de abril, conforme a Deliberação CEE 29/75, havia falhas e omissões, motivo pelo qual a Equipe Técnica oficiou a Instituição, solicitando as providências saneadoras. Os elementos solicitados foram fornecidos, podendo agora ser apreciado o Relatório.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Analisado preliminarmente pela Equipe Técnica de Orientação e Controle dos Estabelecimentos Isolados de Ensino Superior, de conformidade com a Deliberação CEE 02/75, o Relatório encontra-se formalmente em ordem. Destacamos os seguintes elementos:

1. Da Estrutura e Funcionamento

- Organograma administrativo (fls. 12)
- Relação dos funcionários da Administração, com a respectiva função e vencimentos (fls. 14-16).
- Do Balanço Patrimonial e Financeiro da Instituição, depreendamos seu regular cumprimento. Destacamos o saldo positivo com que a Escola encerrou o ano de 76:

Saldo do Exercício anterior		Cr\$ 874.879,34
Receita Orçamentária	Cr\$ 10.266.189,08	
Receita extraordinária	Cr\$ 1.206.457,49	
	Cr\$ 11.472.646,57	
Total		<u>12.347.525,91</u>

Menos:

Despesa orçamentária Cr\$ 10.525.613,71

Despesa extraordinária Cr\$ 396.700,74

Cr\$ 10.922.314,45

Saldo Disponível em 31.12.76

Cr\$ 1.425.211,46

2. Da Organização Didática

A Escola ministra Cursos de Economia, Administração de Empresas, Ciências Políticas e Sociais e Comércio Exterior. Os três primeiros já reconhecidos, e o 4º - Comércio Exterior - foi autorizado pelo Decreto 76224/75. Nas fls. 63 a 66 encontram-se os currículos em vigor. Nas fls. 68 a 70 estão relacionados os Departamentos, em nº de cinco. Não são ministrados outros cursos de graduação.

3. Corpo Docente

A Instituição apresentou detalhadas informações sobre movimento de matrícula, distribuição numérica por curso, evasão, candidatos aos concursos vestibulares, existência e eficiência de treinamento profissional, consoante a natureza dos cursos, índice de aproveitamento, numero de diplomados em 75, porcentagem de aprovação.

O Curso de Ciências Políticas e Sociais, com 180 vagas, em dois turnos, tardo e noite, desde sua autorização, em 72, nunca preencheu a totalidade das vagas. Em 75 teve apenas 48 matriculados. As vagas vêm sendo, sistematicamente, remanejadas em favor dos outros cursos, desde 1973, conforme a Lei nº 5850/72. Não consta que a Escola - tenha solicitado autorização a este Conselho, para remanejamento, como do praxe.

4. Corpo Docente

Após diligência baixada pela Equipe Técnica, este item ficou satisfatoriamente esclarecido. Assiduidade funcional o cumprimento do programa, com informações precisas. Seis professores pediram demissão no correr do ano, sem acarretar dificuldades para a substituição. Pesquisas e publicações não houve.

5. Órgãos Colegiados

Os órgãos cologiados: reuniões de Congregação do Conselho Departamental, com as respectivas datas o assuntos tratados, de conformidade com o Regimento.

6. Plano de Pesquisa

A Escola criou o Centro de Estudos o Pesquisa para "planificar, programar, implantar o coordenar os cursos" (fls. 7-8 o 94 a 125).

7. Condições físicas de funcionamento

A Instituição conta com 15,000 m² de terreno, com 5.950 m² de área construída, com um total de 20 salas de aula. A planta do prédio, com a enumeração do equipamento didático e o plano diretor de obra encontra-se nas fls. 127 a 130; 181 a 182. A Biblioteca conta com 4.985 - volumes; 45 periódicos e uma média anual de 1.491 consultas. O orçamento para 76 foi de Cr\$ 50.000,00; e o previsto para 77 de Cr\$ 70.000,00.

8. Calendário escolar

Apresentado às fls. 133-134, e o Horário das aulas nas fls. 135 a 166.

9. Plano de realização didático-científica

O plano elaborado foi plenamente executado. No correr de 76 a Instituição solicitou ao Conselho Estadual de Educação a criação dos seguintes cursos: curso de Ciências Contábeis (Prot. nº 627/76), e o Curso Técnico em Nível Superior em Processamento de Dados (Prot. nº 1336/76).

Declara a Escola que os formados podem ser facilmente absorvidos, pelo mercado de trabalho, mas não há nenhuma pesquisa que o comprove.

10. Assistência ao Estudante

Não oferece bolsas de estudo, dado o baixo valor da anuidade; não tem restaurante universitário, nem oferece serviço médico-odontológico.

11. Situação orçamentária e financeira

A receita com recursos próprios foi de Cr\$ 10.266.189.08, dos quais Cr\$ 7.508.690,00 advieram de matrículas e anuidades. Não houve recebimento de recursos de fontes não próprias. As despesas de capital atingiram Cr\$ 980.866,18; as despesas correntes foram na ordem de Cr\$ 8.267.094,00. A hora aula foi paga a base de Cr\$ 123,00.

12. Situação do Diretório Acadêmico

Consta à fl.10.

13. Relação com a Comunidade

O relacionamento se faz através de cursos, palestras promoções culturais. Neste particular celebra convênios com o De-

partamento de Educação e Cultura da Municipalidade e com a Fundação das Artes, para promoções diversas.

II - CONCLUSÃO

Voto pela aprovação do Relatório das Atividades de 1976 do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, sem prejuízo de nova verificação, a qualquer tempo, se houver necessidade.

São Paulo, 29 de novembro de 1978

Cons. Constâncio Nogara - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros:

Henrique Gamba,
Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo , Renato Alberto T. Di Dio e Dalva Assumpção Soutto Mayor.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, 15/12/78

Cons. Henrique Gamba - Presidente